

COPEL

ANO IX — Nº 55 — MARÇO/ABRIL — 1978

INFORMAÇÕES

REELEIÇÃO DA DIRETORIA



Em reunião realizada em 3 de março último, foi reeleita e empossada a atual Diretoria da COPEL, que regerá os destinos da Empresa por mais 1 ano. Na mesma ocasião, foi empossado também o Conselho de Administração, que está assim constituído:

Presidente: Economista Jayme Armando Prosdócimo (Secretário de Estado das Finanças); Secretário Executivo: Engenheiro Arturo Andreoli (Diretor Presidente da COPEL).

Membros do CAD

Engenheiro Mauro Moreira, (Diretor de Integração Regional da ELETROBRÁS); Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto (Secretário de Estado da Indústria e Comércio); Bacharel Belmiro Valverde Jobim Castor (Secretário de Estado do Planejamento); Técnico em Administração Altavir Zaniolo (Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná); Economista Edson Neves Guimarães (Di-

retor Econômico Financeiro da COPEL).

Conselho Fiscal

Efetivos: Engenheiro Nelson Farhat; Industrial Ercílio Slaviero; e Engenheiro Orlando Eugênio Müller.

Suplentes: Advogado Ezequiel Honório Vialle, Engenheiro Julius Wilberg e Advogado Carlos Eduardo Accyoli Bittencourt.

**Companheiros
deixam
saudades|2/3.**

**Acompanhe
os jogos
da Copa|11.**

**Dr. Adolar
e a Medicina
na Copel|12.**

último aceno

14 de março de 1978. A tarde fatídica desse dia abala a Família Copeliana com a infausta notícia de que três dos seus mais promissores técnicos tinham sido vitimados em lastimável acidente de helicóptero, durante um trabalho de inspeção nas obras de Foz do Areia.

A perda brutal e súbita de companheiros, com quem partilhávamos os mesmos anseios e a imensa carga de

trabalho em que está empenhada a COPEL, choca a todos como um fato por si só inaceitável.

E essa inconformidade se torna tanto mais patente quando constatamos tratar-se do desaparecimento prematuro de vidas jovens e plenas de esperanças, para quem tão somente se entreabriu a visão de um futuro transbordante de ideais, a vibrarem na ânsia de realizações.

André, Michel e Roberto, assim como o Com. Antonio Fontes, da VOTEC, haviam dado sua contribuição maior à maior obra da Empresa.

Profundamente consternados pelo doloroso transe, unimo-nos uma vez mais aos parentes e amigos dos queridos colegas, consignando-lhes toda a nossa solidariedade, ao tempo em que alçamos aos céus as nossas preces, associadas à expressão da mais comovida saudade.

ANDRÉ



ENGENHEIRO ANDRÉ LUIZ ARRUDA BAGNIEWSKI. Nasceu a 11 de agosto de 1944, na cidade de Curitiba (Pr), filho de Lech Bagniewski e Margarida Arruda Bagniewski. Casado com Ana Luiza Bagniewski, deixou os filhos Alexandre, 3 anos, e Patricia, 1 ano. Engenheiro de Obras, admitido na COPEL a 3 de janeiro de 1972, trabalhou no Departamento de Planejamento, no Centro de Hidráulica e Hidrologia "Professor Parigot de Souza", e no Departamento de Construção da Usina de Foz do Areia.

MICHEL



ENGENHEIRO MICHEL GASTON PROSPER AUGUSTA REYDAMS, nascido em Martsel (Bélgica), a 6 de dezembro de 1943, filho de Adolfo e Simone Augusta Reydams. Casado com Marília Ulrike Reydams, tinha dois filhos: Marc Robert, 5 anos, e Maureen Astrid, 2 anos. Na COPEL, foi admitido a 1º de janeiro de 1968, e exercia o cargo de Engenheiro de Obras, tendo atuado no Departamento de Construção da Usina "Júlio de Mesquita Filho", Salto Osório, e, ultimamente, na construção da Hidrelétrica de Foz do Areia.

ROBERTO



ENGENHEIRO ROBERTO ANRAIN, nascido em Joaçaba, Santa Catarina, a 10 de dezembro de 1947, filho de André Anrain e Clara Anrain. Casado com Zuleica Massignan Anrain, tinha também dois filhos: Patricia, 3 anos, e Fabiana, 9 meses. Engenheiro de Obras, admitido pela COPEL a 29 de setembro de 1975, exercia a função de Chefe do Departamento de Construção da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia.

CMTE. FONTES



COMANDANTE ANTONIO CARLOS FONTES PEREIRA DE MELO, 28 anos, português de nascimento, residia em Curitiba com sua esposa Maria Angélica. Com largo conhecimento de pilotagem, participou de várias manobras de guerra em Angola. Era empregado da VOTEC, empresa contratada pela COPEL para inspeção de linhas de transmissão e obras hidrelétricas.

solidariedade

VOTOS DE PESAR NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O Deputado Fuad Nacli encaminhou requerimento à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, com os seguintes dizeres:

"Senhor Presidente: o Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, seja inserido na Ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar, pelo falecimento dos engenheiros André Luiz Arruda Bagniewski, Michel Reydans e Roberto Anraim, e, do Comandante Antonio Fontes, ocorrido ontem, quando em serviço de inspeção, o helicóptero em que viajavam caiu no canteiro de obras da Usina de Foz do Areia, ocasionando irreparável perda não só para seus familiares como também, para o Paraná, face à dedicação que estes homens sempre demonstraram em prol do desenvolvimento de nosso Estado.

Da decisão do plenário, solicita seja dado conhecimento às famílias enlutadas e a Diretoria da COPEL."

Palácio "Dezenove de Dezembro" em
15 de março de 1978

as. Fuad Nacli
Deputado Estadual

Também o Deputado Luiz Alberto de Oliveira enviou requerimento à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, com o seguinte teor:

"Senhor PRESIDENTE: o Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições parlamentares, requer, após ouvido o Plenário, seja consignado em ata um voto de profundo

pesar pelo falecimento dos engenheiros Roberto Anraim, Michel Reydans e André Luiz Arruda Bagniewski.

Três homens, brilhantes funcionários da COPEL, tragicamente desaparecidos em lamentável acidente de helicóptero na obra da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia, onde exerciam com raro zelo e dedicado amor suas funções profissionais. Requer outrossim, que seja enviada cópia de inteiro teor do presente às famílias enlutadas, à Diretoria da COPEL, na pessoa de seu Presidente, bem como à Fundação dos Funcionários da COPEL."

Palácio "Dezenove de Dezembro" em
15 de março de 1978

as. Luiz Alberto de Oliveira
Deputado Estadual

E NA CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

Da tribuna da Câmara Municipal de Curitiba, o Vereador Airton Cordeiro externou o pesar do Poder Legislativo da Capital do Estado, assim se pronunciando:

"Senhor Presidente, por designação de Vossa Excelência, representamos a Câmara Municipal de Curitiba, no sepultamento há pouco realizado dos engenheiros da COPEL que trabalhavam nas obras da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia: Roberto Anraim, Michel Gaston Reydans e André Luiz Bagniewski, e do Comandante Antonio Carlos Fontes Pe-

reira de Melo, piloto do helicóptero da VOTEC.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, dos 4 mortos, o mais velho com 34 anos de idade, o mais novo com 28 anos, os quatro colaboravam na construção de Foz do Areia, uma Usina que está para o Paraná, como Itaipu está para o Brasil. Lamentavelmente, Senhor Presidente, o progresso ceifa vidas tão fatalmente, eu diria até, tão brutalmente. Quantas vidas foram ceifadas como

as destes quatro jovens, que deixam famílias, que deixam amigos, que nos deixam saudades, mas que ao mesmo tempo nos deixam o nobre exemplo de que com o trabalho podem construir o desenvolvimento e a paz social. Requeiro à Mesa neste instante que seja feita uma comunicação à Presidência da COPEL, às famílias dos falecidos, no sentido de que a solidariedade da Câmara Municipal de Curitiba, seja transmitida a estes que, como nós, perdem no dia de hoje, pessoas muito gratas, muito queridas e estimadas."

ESTATÍSTICAS MOSTRAM O CRESCIMENTO DA COMPANHIA

No Relatório da Diretoria e Balanço Geral da COPEL, referentes ao ano de 1977, alguns dados estatísticos evidenciam a magnitude da ação da Empresa para expansão do programa de geração própria, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Os investimentos globais atingiram Cr\$

2,2 bilhões, dos quais, Cr\$1,4 bilhão aplicado nas obras de construção da Usina de Foz do Areia, — a maior realização do Governo Jayme Canet Júnior — conforme as diretrizes do documento "Objetivos e Metas de Desenvolvimento".

Considerando-se a potência atual de todas

as usinas da COPEL, em torno de 420 mil quilowatts, Foz do Areia, sozinha, produzirá cinco vezes mais, a partir de 1980.

Vale salientar que cerca da metade da energia elétrica consumida no Paraná, em 1977, foi adquirida em grosso do Governo Federal.

Para acompanhar o esforço necessário à expansão da geração própria e programas complementares, a COPEL obteve empréstimos, no ano passado, da ordem de Cr\$1.349,5 milhões, com apoio da ELETROBRÁS, BNH, FINAME, BADEP, BID, BIRD e outros.

No mesmo período, o Capital Social da Empresa passou de Cr\$2,1 bilhões para Cr\$3,3 bilhões.

remanejamentos

A Diretoria da Empresa aprovou o estudo de alteração da Estrutura Organizacional da Diretoria Administrativa, resolvendo, portanto:



Criar o Comitê Assessor de Promoções Salariais, com composição a ser definida em próximo ato normativo.

Objeto: Analisar propostas de promoções salariais de empregados dos planos A e B, no âmbito da Companhia, e elaborar parecer formal, para subsídio da decisão da Diretoria.
 Sigla: CAPS.

Transferir para subordinação direta da Diretoria Administrativa o Departamento Jurídico.

Objeto: Divulgar e orientar as demais áreas da Companhia, quanto às matérias jurídicas, bem como defender os interesses da COPEL, nas esferas tanto judiciais como administrativas.
 Sigla: DPJ.

Transferir para a área da Diretoria Administrativa o Departamento de Sistemas Organizacionais, com a denominação de Departamento de Organização e Métodos.

Criar na Área da Diretoria Administrativa a Superintendência de Recursos Humanos — Sigla: SRH, subordinando à mesma os seguintes órgãos:

SERVIÇO DE HIGIENE E BEM-ESTAR

Objeto: Preparar e executar programas no campo de higiene e medicina do trabalho, bem como orientar e assistir os empregados quanto aos recursos e benefícios oferecidos pela Companhia e Fundação COPEL e também pela comunidade.
 Sigla: SHBE.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Objeto: Estudar, elaborar, implantar e avaliar técnicas de dimensionamento de quadro de pessoal, descrever e avaliar cargos; efetuar pesquisas salariais, bem como prover a Companhia de atividade de recrutamento e seleção de Pessoal.
 Sigla: DPPP.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Objeto: Preparar, executar e manter um plano de

acompanhamento de mão-de-obra, estabelecendo e executando programas de treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos, tanto nos aspectos técnico-administrativos como de segurança no trabalho.
 Sigla: DPDP.

DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE DE PESSOAL

Objeto: Prover a Companhia de meios eficientes de registro e controle de Pessoal e de Auditoria de cargos, dar suporte ao processamento da folha de pagamento; contratar e controlar a mão-de-obra avulsa, bem como dar suporte burocrático ao Comitê Assessor de Promoções Salariais.
 Sigla: DPRP.

SUBORDINAR À SUPERINTENDÊNCIA — Sigla SAD, os seguintes órgãos:

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Objeto: Estudar, elaborar, implantar e avaliar técnicas de organização e métodos, provendo a Companhia de sistemas racionais de administração e de gestão empresarial, bem como estudar, analisar e preparar os documentos de administração da COPEL.

Nota: Sem prejuízo da subordinação administrativa, aqui indicada, DPOM poderá receber instruções diretas do DAD, especialmente no que se refere a decisões sobre assuntos de interesse direto da PRESIDÊNCIA e das DIRETORIAS.
 Sigla: DPOM.

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO

Objeto: Manter e orientar as atividades de arquivo no âmbito da Companhia, bem como de microfilmagem de documentos e desenhos; manter a biblioteca da COPEL, reproduzir, divulgar e controlar as normas e instruções, tanto técnicas como administrativas e manter controle dos formulários em uso no âmbito da Companhia.
 Sigla: DPDO.

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

Objeto: Operar, inspecionar, controlar e manter a frota da Companhia, bem como coordenar as atividades da Comissão Permanente de Análise de Acidentes.
 Sigla: DPTP.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS AUXILIARES

Objeto: Manter controle dos imóveis próprios e alugados da Companhia; manter serviços de engenharia de reparações, visando atender as instalações destinadas as atividades administrativas da COPEL; manter controle de uniformes; prestar apoio aos diversos órgãos da Sede, quanto a: zeladoria; cantina; telefonia; centro de cópias; viagens; protocolo e expedição.

Face às alterações ocorridas na Estrutura Organizacional da Diretoria Administrativa, a Diretoria da Empresa resolveu designar o seguinte quadro de Chefias:

1. DEPARTAMENTO JURÍDICO

Rogério Chatagnier

2. SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

Munir Saab

2.1 — DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Osni Ristow

2.2 — DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

João Laurindo de Souza Netto

2.3 — DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE DE PESSOAL

Leovanil Stange

2.4 — SERVIÇO DE HIGIENE E BEM-ESTAR

Dr. Adolar Nicoluzzi

3. SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Hugo de Albuquerque Barreto

3.1 — DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

(Vago)

Responderá pela Chefia:
 Robert Victor Piuzzi

3.2 — DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO

Emanuel Mascarenhas Padilha

3.3 — DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES

Noel Washington Maibon Moreira

3.4 — DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS AUXILIARES

Mário José Skalski

O quadro de Chefias da Superintendência de Suprimentos passou a funcionar, a partir de 06 de março, com as seguintes alterações:

Assistente da Superintendência

Bacharel João Gualberto Kowalski

Divisão de Cadastro e Acompanhamento

Economista Henricus Christianus Josephus Helmer



A Diretoria da Empresa deliberou, com vigência a partir de 01.03.78, designar o Engenheiro José Leonel Ceccarelli para a Chefia do Departamento de Construções — DPCO, da Superintendência de Engenharia e Construções.



A Diretoria da Empresa - tendo em vista a cessão do Engenheiro Márcio Paladino Mesquita à Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio, para ocupar o cargo de Superintendente do CENDI - Centro de Desenvolvimento Industrial - deliberou, com vigência a partir de 20.02.78, designar o Engenheiro Antonio Marcos Ferreira para a Chefia da Assessoria de Planejamento e Controle - APL.

CUIDADO – ESSAS LINHAS SÃO VIVAS!

De repente, o céu escurece. Desencadeia-se uma tempestade. Cai uma tromba d'água.

Você pode continuar à janela, contemplando tranqüilamente os pingos riscarem a vidraça, e os raios rasgarem as nuvens. . .

Entretanto, na sala de emergência da COPEL – localizada nas instalações da Empresa no Bairro de Sta. Quitéria, em Curitiba –, o quadro que se vai formando parece o de um caos generalizado: os telefones não param de tilintar, gente apressada localizando zonas afetadas, ordens, providências, gente ouvindo palavrões e reclamações ao telefone, mais ordens, novas turmas de reparos sendo despachadas, gente correndo para os carros até sem mesmo notar a chuva, o vento, os relâmpagos – querendo apenas “desconfiar” do perigo.

São os eletricitistas da COPEL.

Uma demonstração de dedicação, de empenho, de solidariedade e de dever a ser cumprido. Não têm tempo para pensar que vão dar chance ao médico de continuar a operação, de silenciar uma criança, de iluminar casas, ruas, a cidade e o campo. A maior preocupação deles é restabelecer o fornecimento.

E quando a caminho, vão “visualizando” as manobras necessárias para cada caso e os equipamentos de que farão uso. Saltam-lhes à lembrança todo o acervo de normas e conhecimentos adquiridos no Serviço de Prevenção de Acidentes, para essas circunstâncias. Sabem que um gesto em falso, no susto de um raio mais próximo, poderá lhes custar a própria vida. . .

Pois as linhas estão vivas, e não perdoam. Na execução de suas tarefas, utilizam todo um complexo de experiências e conhecimentos, pois em muitas oportunidades têm que optar, com segurança, pela improvisação de métodos, para o pronto restabelecimento de uma irregularidade.

Sanado o problema, eles partem para outras tantas aventuras dentro da noite, até a recuperação total do sistema. São longas noites, de muito trabalho, de grande cansaço e de inúmeros perigos. Não poucas vezes, o sol nascente ainda os encontra no alto de um poste no centro da cidade, ou carregando uma escada em pântanos situados em áreas afastadas.

Ao se recolherem, depois de sanados todos os problemas, os eletricitistas não sabem



das vidas que estiveram em suas mãos, dos prantos que silenciaram, das alegrias que prolongaram. . .

Mas, convictos do dever cumprido, eles estão felizes!

Sabem do respeito e da admiração da população e, principalmente, dos seus colegas copelianos, que, deste canto de página, lhes tributam sua mais sincera homenagem.

SENAC AGRADECE A COPEL

Com referência à ação desenvolvida pela COPEL durante o incêndio que sinistrou o 10º andar do edifício sede do SENAC, em Curitiba, o Engenheiro Arturo Andreoli recebeu ofício do Presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial/Conselho Regional, Sr. João Kracik Neto, nos seguintes termos:

“Temos a elevada honra em vir à presença de Vossa Senhoria para formular o melhor dos nossos agradecimentos, em nome do Conselho Regional do SENAC do Paraná e do meu próprio, pela ação desenvolvida pela COPEL, através de seus técnicos, durante o incêndio que sinistrou o 10º andar de nosso edifício sede, à Rua André de Barros, 750, nesta Capital, destruindo o Auditório, que se constituía num dos melhores da Capital paranaense.

O trabalho desenvolvido por esses servidores da COPEL, no qual se destacaram a coragem, competência e uma proficiência notáveis, estão a merecer nosso testemunho perante Vossa Senhoria, na certeza – que nos ficou – de que se constituiu em algo remarcante e que está a merecer o melhor dos aplausos da própria comunidade em que vivemos”.

QUEM SÃO

Registrando o fato, fica marcado também o agradecimento dos colegas de serviço e da

Diretoria da Empresa aos empregados Vitor Alves, João Gabino Fernandes, Vitalino Masarian, Wilson Bacelar Siqueira, Ney Woche e Ary Ferreira de Souza, pelo empenho de vulto realizado em prol da comunidade. Os cumprimentos de todos os demais copelianos, através do CI.

VOCÊ NÃO TEM CASA PRÓPRIA?

Você tem um terreno em área urbana de Curitiba ou município circunvizinho?

Está totalmente pago e escriturado em seu nome?

Ótimo.

Então você pode construir uma casa nesse imóvel – desde que ainda não possua casa própria –, conseguindo um financiamento através do FICAM (um programa do BNH).

Procure maiores informações junto ao Serviço Social da Empresa, através das Assistentes Sociais Xenia Maria Botteri - à Rua São Francisco, 200, Ramal 434 – e Dalva Lisboa Loureiro, na Superintendência Regional de Curitiba, Santa Quitéria, Ramal 149.

visitantes ilustres

GOVERNADOR INSPECIONA OBRAS

O Governador Jayme Canet Júnior realizou visita de inspeção ao local onde a COPEL está construindo a Usina Hidrelétrica Foz do Areia, no rio Iguazu, e que se constitui na maior obra do seu governo em execução no Paraná.

Acompanhado do Diretor Presidente da COPEL, Engenheiro Arturo Andreoli e do Diretor Econômico-Financeiro, Economista Edson Neves Guimarães, o primeiro mandatário do Estado verificou as várias frentes de trabalho que atuam no Canteiro de Obras. De um lado, os trabalhos de perfuração de rocha no local da casa de força, tomada d'água e canal de fuga, e de outro, o lançamento e assentamento do enrocamento na barragem principal, que terá, ao final, 159 metros de altura e 828 metros de comprimento.



O Governador Canet Júnior ouviu atentamente as explicações do Presidente Arturo Andreoli sobre o andamento das obras.

EMPREITEIROS DO PARANÁ: FOZ DO AREIA É ORGULHO

Liderado pelo Engenheiro José Burigo, Presidente da Associação Paranaense de Empreiteiros de Obras Públicas, um grupo de Empreiteiros esteve visitando as obras da Usina Hidrelétrica Foz do Areia, onde foram recepcionados pelo Presidente da COPEL, Engenheiro Arturo Andreoli e pelo Diretor Econômico-Financeiro, Economista Edson Neves Guimarães.

Na oportunidade, o grupo tomou conhecimento de que das 76 empreiteiras que já prestaram serviços na Obra da COPEL, 53 são paranaenses, o que vem confirmar a preocupação e os esforços da Empresa no sentido de aproveitar a tecnologia e a mão-de-obra estadual para o desenvolvimento do próprio Paraná.

Das 10 empreiteiras que atualmente executam trabalhos em construções e serviços diversos, 6 são paranaenses.

Durante a visita, o grupo de empreiteiros teve oportunidade de verificar de perto o ritmo acelerado das obras do maior empreendimento do Governo do Estado, no setor de energia elétrica.

Depois de assistirem a audiovisuais, os visitantes puderam observar, no Canteiro de Obras, a grandiosidade que Foz do Areia vai representar para a COPEL e para o desenvolvimento do Paraná.

AGRADECIMENTO

O Engenheiro Arturo Andreoli, Diretor Presidente da COPEL, recebeu ofício assinado pelo Engenheiro José Burigo, Presidente da Associação Paranaense dos Empreiteiros de Obras Públicas, através do qual a mencionada Entidade agradece a oportunidade proporcionada para que seus representantes visitassem a Obra de Foz do Areia.

Eis alguns termos constantes do referido ofício: "agradecemos a grande distinção que nos foi conferida para que pudéssemos na companhia altamente competente de Vossa Senhoria e de Engenheiros dessa Empresa, visitar a grandiosa obra hidro-elétrica que vem sendo executada na Foz do Areia, verdadeiro orgulho da engenharia nacional e primordialmente paranaense.

A visita que nos foi proporcionada ficará sempre gravada em nossa mente pelo que foi visto e pela atenção que nos foi dispensada".

O grupo de Empreiteiros que esteve visitando as obras da Usina Hidrelétrica Foz do Areia foi liderado pelo Engenheiro José Burigo, Presidente da Associação Paranaense de Empreiteiros de Obras Públicas.



Os visitantes tiveram oportunidade de verificar de perto o ritmo acelerado das obras do maior empreendimento do Governo Canet Júnior.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "DO"





Dentre as visitas realizadas recentemente à obra da Usina Hidrelétrica Foz do Areia, destacamos as seguintes presenças: do Prefeito Municipal de Guarapuava, Dr. Cândido

liderados pelo missionário Artêmio Languê Pauluci, residentes em Inhumas, Estado de Goiás; do Engenheiro Agrônomo José Chicao, responsável pelos trabalhos de pesquisa e experimentação agrícola da Cooperativa

JOÃO BATISTA SCALABRINI"



Pacheco Bastos, acompanhado de familiares; do Professor Rui Virmond Marques, do Colégio Estadual do Paraná; da estudante canadense Alice Heke; de Sertanistas evangélicos

Agrária de Entre Rios; e de Formandos da Escola Técnica de Comércio "Dom João Batista Scalabrini", de Campos Novos, Santa Catarina (ver foto).

ATIVIDADES DA ASFA: BAZAR

Com o objetivo básico de angariar fundos para a realização dos programas de atendimento social desenvolvidos pela ASFA — Assistência Social de Foz do Areia, foi montado um Bazar junto ao Centro Comercial de Faxinal do Céu. A finalidade de tal realização foi plenamente alcançada, isto é, o fornecimento gratuito de medicamentos e agasalhos às famílias comprovadamente

sem recursos, residentes junto ao Canteiro de Obras da Usina Hidrelétrica Foz do Areia.

Os artigos para a venda (constantes de utilidades domésticas e de decoração), foram confeccionados, com grande habilidade, por um grupo de voluntárias — esposas de trabalhadores da Obra — que, com seus serviços, demonstraram elevado espírito humanitário. Estiveram também à venda trabalhos que foram gentilmente doados por muitos copelianos de Curitiba e seus respectivos familiares.

educação

FORMATURA

A cerimônia de formatura dos alunos das oitavas séries do 1º Grau do Colégio "Professor Júlio Moreira" em Faxinal do Céu, Turma Hylary Dulcemar Zarpellon da Costa, foi iniciada com Missa de Ação de Graças, no Cine Éden. A seguir, foi instalada a mesa, que estava assim integrada:

Engenheiros Rogério Roedel Moro e Roberto Anrain (COPEL), Frederico Bazzo (CBPO), Bacharel Antonio Carlos Romanoski, Sra. Hélia Moro, Padre Carlos Verri, Sr. Naer Coelho (representante do Prefeito Municipal de Pinhão) e Professora Hylary Dulcemar Zarpellon da Costa, que procedeu a entrega dos certificados.

Os formandos tiveram como orador o aluno Deomar Sampaio de Moraes; como patronesse a Professora Elza C. R. Müller Andreoli e como paraninfo o Bacharel Antonio Carlos Romanoski.

OS FORMANDOS

Foram os seguintes os alunos que obtiveram certificados de conclusão de curso: Ademir Francisco dos Santos, Adilson Donizetto Moura, Adolvando da Silva, Aldo Cruz Ries, Algélia Aparecida dos Santos, Algeu Alves de Moraes, Carlos Alberto Xavier, Carlos Roberto Jorge, Cleonilda Barbosa, Delmar Sampaio Moraes, Denise Vian Matavelli, Dorival Garcia, Edilson Carlos Vitorio, Edina Maria dos Santos, Edivaldo Pereira de Souza, Edson Gonçalves de Oliveira, Eliane Moreira, Erasmo Messias Bispo, Estela Grano Marques, Eugênio Francisco da Rosa, Eurico José Formao, Gumercindo Paulo Pereira, Iclédes Maria de Alcântara, Irene Brustolin, Ivete Conceição dos Santos, João Dorgival Pereira, Jônatas Viana de Oliveira, José Anderson Fernandes, Josnei Cirellim, Leodenis Gibin Caetano, Leonel Jefferson Train, Leonildo Peretto, Lourdes Ribeiro Moreira, Luiz Antonio da Silva, Luiz Carlos da Silva, Luiz Roberto de Sales, Madalena das Dores Garcia, Maria Angélica Martins Xavier, Maria de Fátima Soares de Souza, Marlene Zeidens-tücher, Marta Inêz, Miguel Valério Ienkot, Nadja Irina Cernov de Oliveira, Nazi Nanci Staniczuzki, Odenir Rech dos Santos, Odete Carmélia Rossetto, Paulo Nunes Rocha, Pedro Brocardo, Rubens Sérgio Chinelatto, Sidney Pereira de Souza, Sílvia Helena Bueno, Solangela Godoy, Sonia Regina de Godoy, Sueli de Fátima Dutra, Valdelir Marcelino, Vera Lucia Bueno e Walter Aparecido da Silva.

CIPA DA SRV COM NOVA DIRETORIA



Sob a presidência do Engenheiro Cláudio Mesniki, a CIPA da SRV levou a efeito a 26ª Reunião.



Os antigos e os novos representantes dos empregados e do empregador assistiram à posse dos eleitos.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, da Superintendência Regional de Cascavel, tem nova Diretoria para o ano de 1978, de acordo com o que prescreve o Decreto-Lei 3456, de 3 de agosto de 1977, do Ministério do Trabalho.

A proclamação do resultado das eleições registradas em fins de janeiro, com a respectiva posse dos eleitos, representando os empregados, aconteceu por ocasião da 26ª Reunião Ordinária daquele órgão preventivista, que abrange os copelianos sediados em escritórios, agências, subagências e plantões localizados nos quarenta e nove municípios atendidos pela Superintendência Regional de Cascavel, nas áreas Oeste e Sudoeste paranaense.

Da 26ª Reunião Ordinária participaram os antigos e os novos representantes dos empregados e do empregador, que assistiram à posse dos eleitos e debateram os importantes assuntos constantes da Ordem do Dia.

CONSTITUIÇÃO

A nova constituição da CIPA da COPEL na área da SRV, para mandato diretivo até princípios do ano de 1979, é a seguinte:

Representantes dos empregados: Almiro Venzke, Idézio Gomes dos Santos (titulares), João Muller e João Bueno (suplentes), da área do Escritório de Pato Branco; Sidney

João Spanholi, Orestes Carlos Ribeiro (titulares), Belmiro J. C. Nascimento e Moisés Marquardt (suplentes), da área do Escritório de Foz do Iguaçu; José Joaquim Justino (titular) e Lauri Strieder (suplente), da área de Toledo; Edson A. Fiorenza (titular) e Willy Tiem (suplente), da área de Assis Chateaubriand; Joanin Nelson Bettega (titular) e Sérgio Limberger (suplente), da área de Cascavel; e Aléssio Rossetto, Eli Mariani, Teodósio Michalzezen (titulares), Juarez Sauer, Arcanjo A. Peres e Lauri Lopes (suplentes), da área dos empregados lotados no edifício da Superintendência Regional de Cascavel.

Os representantes do empregador na CIPA, são: Angelo Célio V. Malta, Aparecido Porto Barbosa, Artur Nishikawa, Carlos José de Carvalho, Felix David Pinto de Carvalho, Ingo Wunderlich, João Manoel Alves, Jorge Luiz R. Dias, José Maria D. Bordini e Sebastião Dumon Freitas. Também fazem parte da nova CIPA: Dervile João Leite (Assessor de Bem-Estar); José Dantas Netto (médico de segurança no trabalho); Abilio Costa Anastácio e José Pedro dos Santos (assessores de segurança).

Na presidência da CIPA da SRV está o Engenheiro Cláudio Mesniki, tendo na 26ª Reunião sido eleitos, vice-presidente - representante dos empregados, Sérgio Limberger, e Secretário, Miecislau Surek.

SEGURANÇA PARA BOTIJÕES DE GÁS

O Conselho Nacional de Petróleo, entendendo ser o Gás Liquefeito – de Petróleo (G.L.P.) um combustível de alto poder calorífico e relativa periculosidade, estabeleceu, recentemente, algumas normas de segurança para o manuseio de botijões, e a utilização do gás em instalações domésticas:

- 1 – Antes de substituir um botijão vazio por outro cheio, desligar os bicos de gás (chave dos queimadores), fechar a chave geral do gás (chave do registro) e certificar-se de que não há, no recinto, nenhuma chama (vela, isqueiro ou fósforo) por mais tênue que seja.
- 2 – Desatarraxar a borboleta do registro, para retirar o botijão vazio, utilizando somente as mãos, pois o uso de ferramentas, para esta operação, poderá danificar o equipamento.
- 3 – Atarraxar a borboleta do registro no botijão cheio utilizando somente as mãos e, se houver algum problema que impeça o engate normal, solicitar a assistência técnica do posto de venda que forneceu o botijão.
- 4 – Verificar, após a instalação do botijão cheio, se há vazamento de gás, o que pode ser constatado:
 - Pelo teste da espuma do sabão, aplicada no local da conexão da borboleta do registro com o botijão, que acusará a existência de escapamento de gás pelo aparecimento de bolhas.
 - Pelo cheiro característico do gás.
 - Pelo chiado do escapamento do gás.
- 5 – Não usar fósforo, ou qualquer chama, para constatar a existência de vazamento.



- 6 – Chamar com urgência o Posto de Venda, que forneceu o botijão quando constatar vazamento que não possa ser estancado.

- 7 - Após ter sido comprovada a inexistência de vazamentos, abrir a chave geral do gás (chave de registro).
- 8 - Acender primeiro o fósforo e só depois abrir o bico de gás (chave do queimador).
- 9 - Verificar, à noite e quando sair de casa, se os bicos de gás (chave do queimador) estão bem fechados e se a chave geral de gás (chave de registro), está, igualmente fechada.
- 10 - Solicitar a assistência técnica da Distribuidora sempre que houver necessidade de reparos no conjunto técnico.
- 11 - Manter o botijão em uso e o de reserva em lugar bem ventilado, fora de trânsito de pessoas e, sempre que possível, em compartimento diferente daquele em que se encontra o aparelho queimador.
- 12 - Não colocar o botijão em compartimento (armário) totalmente fechado.
- 13 - Não colocar objetos sobre os botijões cheios ou vazios.
- 14 - Procedimento em caso de vazamento:
 - Fechar todos os bicos de gás (chave dos queimadores)
 - Apagar, imediatamente, qualquer chama que estiver acesa nas proximidades.
 - Desligar a chave geral do gás (chave do registro).
 - Não ligar nem desligar, nenhum equipamento elétrico, como interruptores de luz ou chaves.
 - Fechar as portas de acesso do compartimento onde se encontra o aparelho queimador para o interior da residência.
 - Abrir todas as portas e janelas de acesso do compartimento onde se encontra o aparelho queimador para a parte externa da residência, a fim de permitir o máximo de ventilação no local.
 - Não esquecer que o G.L.P. é mais pesado que o ar, e por isso, fica depositado junto ao chão.
 - Retirar, para a parte externa, o botijão que estiver vazando, colocando-o em local que não ofereça perigo e onde o gás proveniente do vazamento possa se dissipar facilmente.
- 15 - Procedimento em caso de incêndio:
 - Fechar os bicos de gás do fogão (chave dos queimadores) e a chave geral do gás (chave do registro).
 - Jogar grande quantidade de água sobre os botijões de modo a refrigerá-los, evitando que, com a elevação da temperatura, rompa-se a válvula de segurança dos botijões e o gás liberado venha a alimentar o incêndio.
 - Retirar, se for possível, os botijões das proximidades do incêndio.
 - Transportar os botijões, em caso de emergência, procurando manter a válvula do botijão afastada do corpo de modo a não ser atingido pelo jato de gás, caso a válvula de segurança se rompa.
- 16 - Procedimento durante o transporte e manuseio dos botijões G.L.P., cheios ou vazios:
 - Tratar com o máximo cuidado os recipientes, evitando o choque de uns contra outros.
 - Evitar quedas dos recipientes, mesmo de pequenas alturas.
 - Manter, sempre que possível, os recipientes em posição vertical.
 - Evitar o rolamento dos recipientes.
 - Colocar o recipiente, que apresente vazamento, em posição que assegure o escapamento somente do G.L.P. em fase gasosa, pois tal procedimento impedirá riscos muito maiores que decorreriam do vazamento de G.L.P. em fase líquida.
 - Não fumar durante o manuseio de botijões de G.L.P.

DO MANUAL

Novos ítems constantes do Manual de Segurança da Empresa - "Trabalhos em Linhas e Redes de Distribuição".

FERRAMENTAS

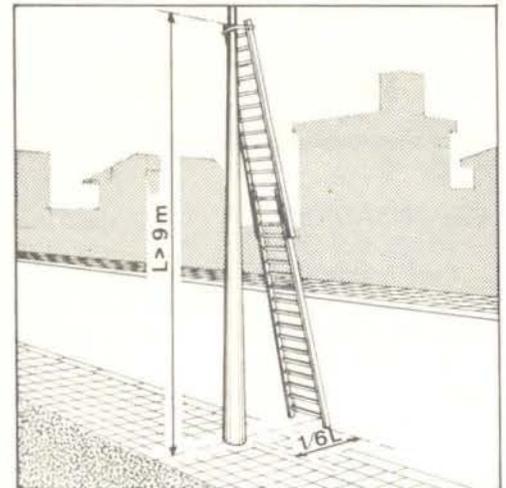
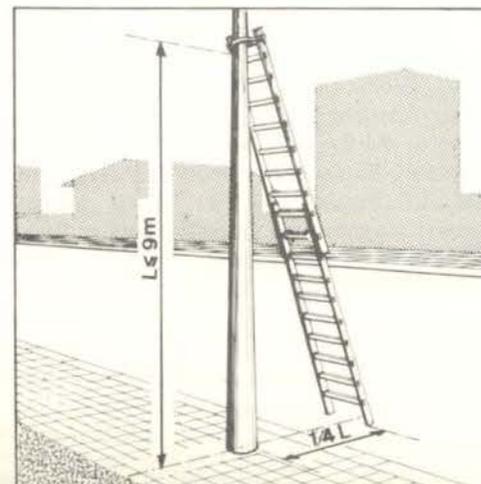


É importantíssima a inspeção do equipamento antes do uso. Todos os equipamentos deverão ser usados e conservados de acordo com as especificações do fabricante e orientação dada pelos chefes responsáveis pelo serviço. Quando for notada qualquer falha no equipamento o mesmo deve ser retirado de uso.

ESCADAS PORTÁTEIS

A sua utilização é obrigatória nos serviços que exigem subida do empregado em postes ou estruturas, devendo para tanto serem observadas as seguintes precauções:

- Antes de sua utilização deverá ser inspecionada. Se não apresentar perfeitas condições de funcionamento e segurança, sejam montantes rachados, degraus soltos, falta de corda para o içamento e amarração, não deverá ser utilizada.
- Deverá ficar firmemente apoiada no solo, e posicionada conforme mostrado nas figuras. Da mesma forma não deverá ser encostada em partes que possam se mover com pequenos esforços ou apoiada sobre caixões ou outros materiais.
- Não deve ser submetida a esforços excessivos, tais como servir à subida ou permanência de dois homens ao mesmo tempo, ou



como suporte para fixação de talhas destinadas ao erguimento de materiais.

- Deverá sempre ser amarrada firmemente no seu topo ou, se não for possível, deverá ser firmada por um outro empregado até o término da tarefa.
- A subir deve-se fazê-lo segurando pelos banzos e não pelos degraus, utilizando-se das duas mãos, que devem estar livres.
- Deve-se ter o cuidado de não ultrapassar o antepenúltimo degrau; de manter-se voltado para a escada e de não procurar alcançar distâncias maiores que a do comprimento dos braços.
- Para elevar ou descer o lance superior da escada deverá sempre ser utilizada corda de içamento.

ESCADAS SOBRE VEÍCULOS



O uso de escadas montadas em plataforma sobre veículo deverá sempre ser acompanhada das seguintes precauções:

- Nenhum empregado deverá permanecer sobre a escada quando ela estiver sendo posicionada.
- Não é permitido mover o veículo quando a escada estiver na posição de trabalho.
- Nenhum empregado deverá trabalhar sobre a escada sem o uso do cinto de segurança.
- O veículo quando estacionado na área de trabalho deverá ser brechado e ter as suas rodas traseiras calçadas dos dois lados.
- Não é permitido transferir-se do alto da escada para a estrutura ou da estrutura para a escada.
- Evitar flexionar a escada com o seu peso (movimento de balanço).
- Não estender a escada além do máximo permitido, nem subir além do penúltimo degrau.
- Antes de subir, verificar bem a fixação do pé do encosto e da escada.

informe

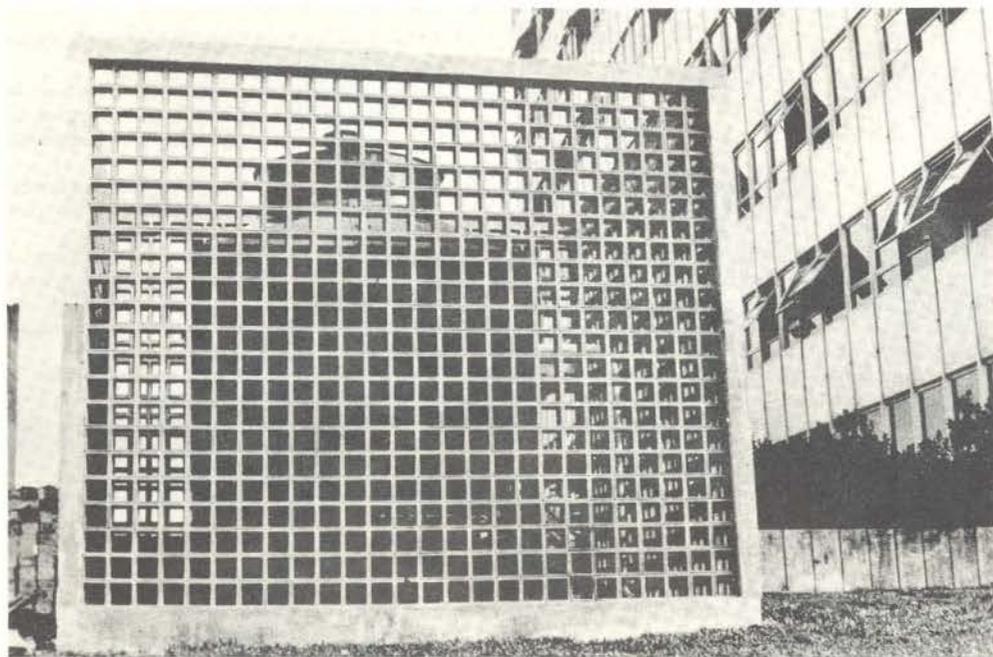
EXPANSÃO DA SSP

Com o crescimento da Empresa, aumentaram sensivelmente os serviços processados em computador, tendo, a Superintendência de Sistemas e Processamento necessidade de instalar mais equipamentos.

Já em função do aumento desses equipamentos surgiu outro problema a ser solucio-

nado: a ampliação do sistema de ar condicionado, uma vez que os computadores só trabalham com temperatura a 25° C. Em razão dessa exigência e porque a torre de resfriamento em funcionamento já não oferecia condições ideais, fazendo demasiado barulho, atrapalhando os serviços dos setores próximos, foi instalada uma nova torre, mais potente e silenciosa.

Em pleno funcionamento, construída pelo DPSA, a nova torre permite um serviço constante, capacitando os computadores a dar maior volume de despacho de trabalho, satisfazendo plenamente as necessidades da Empresa.



Vista do "cubo", onde se encontra a nova torre de resfriamento para as salas de computadores.

CARROS MOVIDOS A ÁLCOOL TAMBÉM EM MARINGÁ

Também na área da Superintendência Regional de Maringá a COPEL já tem carros movidos exclusivamente a álcool, sendo inicialmente 6 em Maringá, e outros 3 em Umuarama.

Desde agosto de 1977, a Empresa já incorporou à sua frota 84 veículos Volkswagen, com motor 1.300, adaptados pela Motorit, dos quais 33 estão em Curitiba, 34 em Foz do Areia, 5 em Cascavel, 5 em Londrina, 5 em Ponta Grossa, 2 na Usina "Governador Parigot de Souza" e agora 6 em Maringá e 3 em Umuarama, perfazendo um total de 93 carros.

Os bons resultados obtidos e a excelente impressão causada aos técnicos da Empresa - depois de vários meses de observação - levaram a COPEL a utilizar o álcool hidratado como combustível em quase uma centena de veículos até o momento. Outros 200 deverão integrar a frota da Empresa, ainda até o final do corrente ano.

SINDICATO: NOVA DIRETORIA

Nas eleições realizadas no final de 1977 foram escolhidos os novos diretores - para o período de 78/81 - do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidro e Termo Elétrica de Curitiba.

Empossada em 2 de janeiro, a Diretoria ficou assim constituída:

Efetivos: Presidente, Renato Bunese; Vice-presidente, Ewaldo Vieira Mateus; Secretário, Pedro Lopes Ribeiro; 1º Secretário, Cesar Augusto Scheer; Tesoureiro, Niwaldo Alberto Barão; 1º Tesoureiro, Luiz Carlos Gabardo. **Suplentes:** Arlindo Bagnara, Pedro Ernesto Farah, Olivardo Alceu Ienkot, Durval Nascimento, Ronaldo Saraiva Perez e Joaquim Luiz Candido.

Conselho Fiscal - Efetivos: Amilton Stival, Adilson Biancolini e Antonio Tadeu da Silva; **suplentes:** Woldir Wosniak, Valdomiro Diogo Teixeira e Marcos Sebrão.

Delegados Representantes junto à Federação: Renato Bunese e Niwaldo Alberto Barão; **suplentes:** Antonio Tadeu da Silva e Ronaldo Saraiva Perez.

PARTICIPE COM A COMISSÃO DO MOBRAL DE SUA CIDADE, NA ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO.



esporte

NOVA DIRETORIA DO GETE

O GETE — Grêmio Esportivo Tesouraria, teve eleitos e empossados os componentes da nova Diretoria, e que são: Diretor Presidente, Edmar Nogueira Lobo; Diretor de Esportes, Ivan Sebrão; Diretor Tesoureiro, Eldmar Rubin Czech; Diretor Social, André Grochewski Neto.

O GETE, ao completar dois anos de existência, marcou tal período de atividades por uma série de vitoriosas promoções, que serviram para integrar, ainda mais, os colegas da Tesouraria.

mercado

VENDE-SE — Máquina de tricô SINGER, Memoratic; e autorama 4 pistas, Roberto, ramal 313 — Sede.

VENDE-SE — 1 Piano em excelente estado, marca "KIMMBALL", suíço - 3 pedais. Tratar c/Marielza, ramal 277-Sede.

VENDE-SE — Cão BOXER com pedigree, macho, 14 meses. Todas as vacinas em dia. Orelhas operadas no Hospital São Bernardo, perfeitas na raça. Pêlo tigrado. Preço: Cr\$ 1.000,00. Excelente companheiro p/crianças. Ramal 269-Sede.

COMPRA-SE — Banco individual alto para carro Corcel, em bom estado. Cor Preta. Ramal 274-Sede.

XI CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Quando as seleções da Alemanha e da Polônia iniciarem o confronto entre si - às 15:00 horas de 1º de junho próximo, uma quinta-feira -, no "Monumental de Nuñez" (como apreciam denominar os argentinos ao seu principal estádio), em Buenos Aires, terá começado o XI Campeonato Mundial de Futebol. Então, além dos torcedores que irão lotar as dependências do estádio do River Plate - um dos principais clubes futebolísticos da capital platina -, milhões de pessoas de todos os quadrantes do Mundo estarão acompanhando, através das transmissões por rádio e por TV, o começo do grande acontecimento esportivo do ano de 1978. É o futebol, o chamado "esporte das multidões". Um jogo que irmana firmemente os povos de cada nação, fazendo-os esquecerem de suas aflições, tristezas, decepções, para levá-los a sentir, a torcer, a vibrar, ao sabor do curso traçado, no espaço ou no chão, por uma singela bola de couro que, quando em movimento, parece adquirir misteriosa magia e hipnótico fascínio. Que acontecimento maravilhoso é esse, capaz de fazer com que o olhar da humanidade deixe de contemplar os seus próprios problemas e passe a fixar um retângulo de grama simetricamente riscado, onde vinte e dois de seus irmãos fazem o possível - quando não o inimaginado, em jogadas fabulescas - para permitir à sua gente - no preciso instante em que a bola ultrapassa a linha fatal - a incontida explosão de alegria e realização? É o futebol. Um esporte capaz de fazer parar o Mundo, cessar lutas, desarmar contendores, iniciar amizades - e, naturalmente, interrompe-las ou terminá-las, novas ou antigas (sucede que o jogo é mesmo apaixonante, tanto como talvez nenhum outro tenha conseguido ser, chegando muitas vezes ao passionalismo, até).

SELEÇÃO BRASILEIRA

No Brasil, como não poderia deixar de ser, a expectativa é intensa em torno do XI Campeonato Mundial de Futebol.

Os torcedores brasileiros acompanham com inusitado interesse os jogos amistosos que o selecionado "canarinho" vem realizando como preparativos para a estréia no mundial, que acontecerá a 3 de junho, um sábado, às 13:45 horas, diante da Suécia.

Os demais jogos do Brasil, na primeira fase final do Certame, serão a 7 de junho, (quarta-feira) contra a Espanha, e no dia 11 (domingo), frente à Áustria, na cidade de Mar del Plata, sempre com início previsto para as 13:45 horas.

GRUPOS

Seleções de dezesseis países estarão envolvidas no grande certame, que será disputado no período de

1º à 25 de junho, nas cidades argentinas de Buenos Aires, Mar del Plata, Cordoba, Mendoza e Rosário.

Para a primeira fase das finais da Copa do Mundo, os participantes foram divididos - mediante sorteio dirigido - em quatro grupos, assim constituídos:

- ★ Grupo I
Argentina, Itália, França e Hungria.
- ★ Grupo II
Alemanha, Polônia, México e Tunísia.
- ★ Grupo III
Brasil, Espanha, Áustria e Suécia.
- ★ Grupo IV
Holanda, Escócia, Peru e Irã.

POR DENTRO DA TAÇA

OS CAMPEÕES DO MUNDO

O Campeonato Mundial de Futebol foi instituído pela FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado) em 1930, para ser disputado de 4 em 4 anos. Já foi realizado por 10 vezes, tendo sido interrompido durante a Segunda Guerra Mundial.

A Taça "Jules Rimet", que leva o nome do então presidente da FIFA, foi conquistada de forma definitiva pelo Brasil, ao se sagrar campeão mundial pela terceira vez, em 1970, no México; naquele mesmo ano, a FIFA instituiu a nova taça, chamada "World Cup", que passou a ser disputada em 1974, na Alemanha. O Brasil é o único país que participou de todas as Copas.

Estes são os países campeões do Mundo, até agora:

- Em 1930, no Uruguai, Campeão: Uruguai;
- Em 1934, na Itália, Campeã: Itália;
- Em 1938, na França, Campeã: Itália;
- Em 1942, não se realizou, devido à guerra;
- Em 1946, suspensa, devido à situação pós-guerra;
- Em 1950, no Brasil, Campeão: Uruguai;
- Em 1954, na Suíça, Campeã: Alemanha;
- Em 1958, na Suécia, Campeão: Brasil;
- Em 1962, no Chile, Campeão: Brasil;
- Em 1966, na Inglaterra, Campeã: Inglaterra;
- Em 1970, no México, Campeão: Brasil;
- Em 1974, na Alemanha, Campeã: Alemanha.



OS EXTREMOS

- O Brasil já realizou 45 jogos em Campeonatos Mundiais, marcando 109 gols, sofrendo 53. Nesses jogos, obteve 29 vitórias, 7 empates e foi derrotado apenas 9 vezes. Com esses números, o Brasil se coloca como o participante de melhor saldo em todas as Copas já disputadas.

- O País que menos jogou em Copas do Mundo (finais) foi a Coreia do Sul, que participou apenas uma vez, em 1954, na Suíça. Perdeu os dois jogos que disputou, de 9x0 para a Hungria, e de 7x0 para a Turquia. Este é o maior saldo negativo já registrado, considerando-se a Coreia do Sul como o mais fraco participante de Copas.



A TABELA DA COPA

OITAVAS DE FINAL

DIA	HORA	GRUPO	JOGO	TV
1	15:00	II	Alemanha Oc. x Polônia	●
2	13:45	I	Itália x França	
2	16:45	II	Tunísia x México	●
2	19:45	I	Argentina x Hungria	●
3	13:45	III	Brasil x Suécia	●
3	15:45	III	Espanha x Áustria	
3	16:45	IV	Escócia x Peru	
3	16:45	IV	Holanda x Irã	●
6	16:45	II	Polônia x Tunísia	
6	16:45	II	Alemanha Oc. x México	●
6	19:45	I	Argentina x França	●
6	19:45	I	Itália x Hungria	●
7	13:45	III	Brasil x Espanha	●
7	13:45	III	Suécia x Áustria	
7	16:45	IV	Escócia x Irã	
7	16:45	IV	Holanda x Peru	●
10	13:45	I	Hungria x França	●
10	16:45	II	México x Polônia	
10	16:45	II	Alemanha Oc. x Tunísia	●
10	19:45	I	Argentina x Itália	●
11	13:45	III	Brasil x Áustria	●
11	13:45	III	Espanha x Suécia	
11	16:45	IV	Peru x Irã	
11	16:45	IV	Holanda x Escócia	●

QUARTAS DE FINAL

DIA	HORA	GRUPO	JOGO	TV
14	13:45	A	(2º/Grupo II) x (1º/Grupo I)	
14	13:45	A	(1º/Grupo III) x (2º/Grupo IV)	
14	16:45	B	(1º/Grupo II) x (2º/Grupo I)	
14	16:45	B	(2º/Grupo III) x (1º/Grupo IV)	
18	13:45	A	(1º/Grupo I) x (1º/Grupo III)	
18	13:45	A	(2º/Grupo II) x (2º/Grupo IV)	
18	16:45	B	(2º/Grupo I) x (2º/Grupo III)	
18	16:45	B	(1º/Grupo II) x (1º/Grupo IV)	
21	13:45	A	(2º/Grupo IV) x (1º/Grupo I)	
21	13:45	A	(1º/Grupo III) x (2º/Grupo II)	
21	16:45	B	(1º/Grupo IV) x (2º/Grupo I)	
21	16:45	B	(2º/Grupo III) x (1º/Grupo II)	

DECISÃO DOS 3º E 4º COLOCADOS

DIA	HORA	JOGO	TV
24	15:00	(2º/Grupo A) x (2º/Grupo B)	●

DECISÃO DOS 1º E 2º COLOCADOS

DIA	HORA	JOGO	TV
25	15:00	(1º/Grupo A) x (1º/Grupo B)	●

DR. ADOLAR NICOLUZZI

A SAÚDE DA COPEL EM SUAS MÃOS

—“Aquele médico disse que eu não tinha nada. Que eu gozava de boa saúde. Mas eu não acredito. Devo ter alguma coisa pois... Sabe, vou procurar outro médico!”

A correria, a velocidade, o computador, as ruas em polvorosa, a época em que vivemos, tudo colabora para que o psicológico influencie o físico ou este àquele. E isso parece que dificulta o “mens sana in corpore sano” (mente sã num corpo sã).

“Copel Informações” foi até o doutor Adolar Nicoluzzi e bateu um papo a respeito disso, de sua pessoa, sua profissão, suas preocupações, seu serviço.

Doutor ADOLAR nasceu em Porto União (SC) a 24.07.41. É casado e vive muito feliz com sua esposa Ilézia Leal e dois filhos, João Eduardo (8 anos) e Andréa Fátima (6 anos).

Formado em História Natural pela Faculdade Católica de Filosofia, em Medicina pela mesma Faculdade e em Medicina do Trabalho pela Universidade Federal do Paraná. Fez especialização em cirurgia na Santa Casa de Misericórdia de Curitiba. Participou de Vários Congressos e Jornadas Médicas, além de cursos de extensão. Foi admitido pela Força e Luz do Paraná em 16.07.69.

Daí para frente, imensurável currículo de serviços prestados aos empregados. Hoje é chefe do Serviço de Higiene e Bem-Estar da COPEL, desenvolvendo suas atividades em consultório instalado à rua São Francisco 200 (onde funciona também o DPRH). Esse Setor, que conta ainda com um psicólogo, uma enfermeira e assistentes sociais, está em contato com o empregado mesmo antes de sua admissão, quando da entrevista psico-social, dos exames médicos, e da entrevista pré-admissional.

Periodicamente, os empregados fazem exames médicos que são acompanhados pelo Setor de Serviço de Higiene e Bem-Estar, até nos tratamentos médicos que requerem maiores cuidados.

Doutor Adolar e sua equipe de especialistas são como que salvaguardas dos empregados, podemos dizer; ali desenvolvem programas sociais, psicológicos e de tratamento. Uma equipe e um trabalho consoante ao crescimento e necessidades da Empresa.

Sempre compreensivo e atencioso para



com todos, entre um sorriso e outro, doutor Adolar respondeu às perguntas do CI.

CI — Qual o objetivo, dentro da Empresa, do Serviço de Higiene e Bem-Estar, do qual o senhor é responsável?

ADOLAR — Sob um aspecto geral, o objetivo é o homem, integrante e integrado a uma sociedade. No caso de nossa Companhia, temos 4 objetivos básicos, embora não sejam só eles a compor o desenvolvimento do serviço: 1. proteção da saúde do empregado e de seu bem-estar contra as lesões e riscos de trabalho, pesquisando as causas dos desajustes; 2. adaptação do candidato e do empregado ao trabalho, de acordo com a sua capacidade física e emocional; 3. preservação da saúde do empregado através da medicina preventiva e de revisões periódicas de seu estado de saúde, procurando manter sadio o empregado sadio e pesquisando patologias incipientes para o tratamento; 4. prevenção e tratamento dos problemas originados fora do ambiente de trabalho e que afetam a produtividade e seu bem-estar na Empresa.

Estes objetivos podem ser alcançados através de exames médicos e entrevistas psico-sociais dirigidas aos empregados e candidatos.

CI — Profissão, trabalho — preocupação, consequência.

ADOLAR — Ser médico é ter a maior responsabilidade e obrigação que pode ser delegada a um ser humano. É necessário que se tenha um profundo conhecimento da razão humana, grande compreensão no trato com o doente, aliado a um cabedal de conhecimento científico e técnico.

CI — O trato com pessoas desesperadas, pode angustiá-lo também?

ADOLAR — Empregando atributos técnicos adquiridos num estudo permanente, o médico, aliando coragem, prudência e calor humano, prestará um trabalho dignificante à população necessitada de seu serviço e formará seu próprio caráter forjado no sofrimento, muita vezes maior do que o sofrimento do próprio paciente, porque se vê frustrado frente a doenças incuráveis, quando então, faz apenas um tratamento paliativo.

CI — Preocupação de estar doente — fator psicológico.

ADOLAR — Toda a doença causa um certo grau de intranquilidade, pois ameaça a nossa integridade física. Todos nós, mesmo inconscientes, sentimos medo frente à ameaça potencial de incapacidade ou até mesmo de invalidez. Cabe ao médico vencer o “fator psicológico” mediante compreensão, carinho, atenção e através de uma relação médico-paciente que leve o doente a ter confiança e certeza de cura.

CI — A acelerada evolução tecnológica parece criar cicatrizes negativas e influenciar na intranquilidade do homem, apressando-o, confundindo-o e fazendo dele um “doente em potência”, por consequência. O que o senhor acha?

ADOLAR — As doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% das mortes nos países desenvolvidos. Sabemos da influência do “stress” gerado pelo estilo atual de vida, na gênese dessas doenças. Será este o preço do progresso?

CI — O que o preocupa mais: a evolução do mundo ou as doenças? Ou existe concomitância?

ADOLAR — A preocupação maior é a busca de novas terapias, novas técnicas cirúrgicas voltadas sempre para o bem-estar do doente — uma decorrência da evolução técnica — procurando o menor dano à sua integridade para uma recuperação rápida e total.

CI — Algum “hobby”?

ADOLAR — Leitura — Jorge Amado e Agatha Christie — e uma pescaria, quando possível.

CI — Uma mensagem...

ADOLAR — Tenha fé.